

CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE CABO FRIO E SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

PAULA, Jéssika Rodrigues de

Resumo: Esse resumo foi apresentado com foco na caracterização dos municípios de Cabo Frio e São Francisco de Itabapoana. Como metodologia foram feitas leituras do Diagnóstico Participativo e Relatórios dos Grupos Focais realizados no 1º ciclo de atuação do PEA Pescarte; pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos CAPES e pesquisa de dados do IBGE, além da análise de dados do Censo do PEA Pescarte.

Palavras-chaves: Cabo Frio. São Francisco de Itabapoana. Pesca.

Na caracterização do município de Cabo Frio foi apresentado que de acordo com os dados do Censo do IBGE de 2010, a cidade tinha 186.227 habitantes, ou seja, 23% do contingente da região das Baixadas Litorâneas, apresentando ainda uma proporção de 95,2 homens para cada 100 mulheres. Voltada a questão financeira, Cabo Frio tem uma forte dependência dos recursos provenientes dos royalties do petróleo, tendo recebido R\$ 96.432.526,48 destes recursos no período de janeiro a outubro de 2015. Seu Produto Interno Bruto é de R\$ 12.612,721 e o PIB per capita é de R\$ 66.108,91. Seu índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,735 no ano de 2010. O município encontra-se situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,836.

Em relação aos dados obtidos através do Censo do PEA Pescarte em Cabo Frio existem 5 comunidades pesqueiras, a saber: Paria do Siqueira, Gamboa, Tamoios, Ponta do Ambrósio e Passagem. A população total residente nestas comunidades, em 2015, era de 1738 pessoas, ou seja, 0,83% da população total do município, naquele período. A população estimada pelo IBGE, para Cabo Frio, para ano de 2015, era de 208.451 habitantes. Em termos populacionais a maior comunidade pesqueira do município é Gamboa, com um total de 588 habitantes (33,8% da população total das comunidades pesqueiras).

Pode-se observar na tabela abaixo, referente a população residente nas comunidades pesqueiras segundo sexo, que o número de mulheres é

relativamente mais baixo que de homens, tendo uma diferença em Tamoios em que o número de mulheres é mais alto, porém com muito pouca diferença.

TABELA 1: CABO FRIO – População residente em comunidades pesqueiras, segundo o sexo.

Comunidade Pesqueira	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Praia do Siqueira	260	230	490
Gamboa	311	277	588
Tamoios	95	96	191
Ponta do Ambrósio	148	123	271
Passagem	121	77	198
Total	935	803	1738

Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2015) Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2016)

Na tabela 2 é possível observar que as razões de sexo são relativamente baixas entre 0 e 44 anos, e apresentam-se, inclusive, menor do que 1 nos grupos etários 10-14, 20-24 e 40-44 anos. Esses resultados podem estar refletindo além da maior mortalidade masculina, uma maior emigração desta população que pode ser considerada jovem.

TABELA 2: CABO FRIO – População residente e Razão de Sexo, segundo a faixa etária - 2016

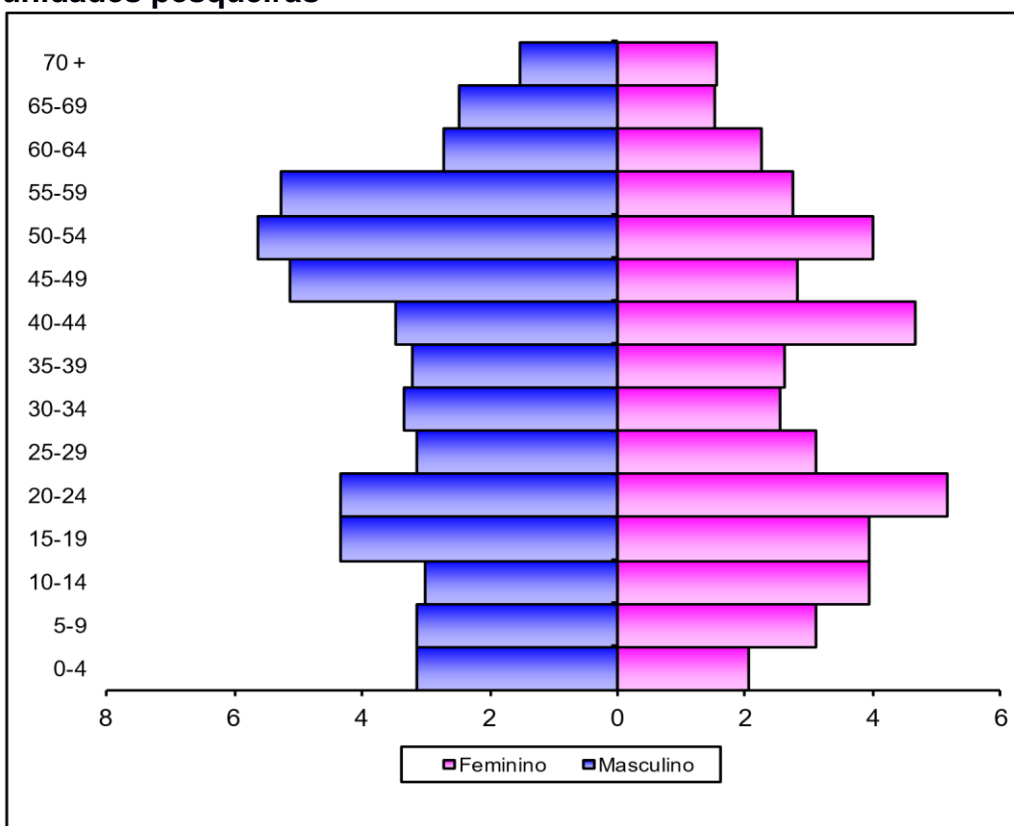
Faixa etária	Sexo		Total	RS
	Masculino	Feminino		
0 a 04 anos	51	33	84	1,55
05 a 09 anos	51	50	101	1,02
10 a 14 anos	49	63	112	0,78
15 a 19 anos	70	63	133	1,11
20 a 24 anos	70	83	153	0,84
25 a 29 anos	51	50	101	1,02
30 a 34 anos	54	41	95	1,32
35 a 39 anos	52	42	94	1,24

40 a 44 anos	56	75	131	0,75
45 a 49 anos	83	45	128	1,84
50 a 54 anos	91	64	155	1,42
55 a 59 anos	85	44	129	1,93
60 a 64 anos	44	36	80	1,22
65 a 69 anos	40	24	64	1,67
70 anos ou mais	25	25	50	1,00
Total	872	738	1610	-

Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2016)

A estrutura etária, com características de uma população mais envelhecida, sugere uma emigração significativa de jovens de ambos os sexos, como mostra o gráfico 1.

GRÁFICO 1: CABO FRIO – Estrutura etária (%) da população residente em comunidades pesqueiras



Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2016)

Segundo a análise feita sobre a base de dados do censo do PEA Pescarte, o questionário foi respondido por 548 pessoas (respondente principal), sendo 496 homens (90.5%) e 52 mulheres (9.4%); além ter levantado outros dados como estado civil, em que 64,2% são casados (casados no civil e/ou na igreja ou vivem em regime de união consensual) e 35,7% não-casados (solteiros, divorciados, separados, desquitados ou viúvos); Católicos (37,2%) e evangélicos (33,5%); naturais do estado do Rio de Janeiro (92,5%), sendo a grande maioria (52%) natural do próprio município.

Ainda de acordo com os dados levantados pelo Censo Pescarte as principais razões levantadas que levaram estes indivíduos a permanecerem ou fixarem residência nas localidades pesqueiras de Cabo Frio é de 45,5% em estar com a família; 23,3% oportunidades de trabalho; 22,2% gostar do local onde vive e 5,9% por falta de opções.

Com relação aos grupos focais realizados no primeiro ciclo do PEA Pescarte tiveram por objetivo atualizar os resultados do diagnóstico participativo. Os temas abordados investigaram questões ambientais, econômicas, organização social e gênero na pesca. Segundo a análise feita a partir dos relatórios do grupo focal, as questões apontadas pelas mulheres foram: divisão do trabalho; necessidade de realizar atividades extras para complementar a renda; alta participação em instituições representativas da classe pesqueira.

Na coleta de textos no Portal de Periódicos da CAPES, realizada no mês de julho, foram utilizados para a busca a associação dos termos *pesca AND "cabo frio"* no qual retornaram 142 resultados. Optando-se por utilizar, neste primeiro momento, somente textos em Português e que atendessem à categoria "Texto completo disponível", constituiu um corpus de análise de 1 texto (*A festa dos royalties: um estudo exclusivo mostra como prefeituras mal preparadas ou corruptas desperdiçam a riqueza do petróleo e comprometem o futuro das cidades*), texto esse que não trouxe informações relevantes para a caracterização do município de Cabo Frio. O texto aborda no geral, cidades as quais recebem os royalties provenientes da retirada de petróleo, sendo essa verba repassada de forma a beneficiar a cidade de acordo com sua demanda; porém nem sempre esse dinheiro é repassado e investido de forma devida, fazendo com que haja uma certa instabilidade nas áreas mais necessitadas.

Na caracterização do município de São Francisco de Itabapoana foi apresentado de acordo com censo do IBGE de 2010, a cidade tinha 41.354 habitantes, com um percentual de 49.68% de mulheres e 50.32% de homens - proporção de 101,3 homens para cada 100 mulheres. Observando as receitas orçamentárias de 2015, verifica-se forte dependência da cidade de São Francisco de Itabapoana dos recursos provenientes das transferências do Estado e da União, além dos royalties do petróleo; em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 24.044.67. Em 2015, tinha 91.3% do seu orçamento proveniente de fontes externas; o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) era de 0,639 em 2010. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano médio; entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação (aumento de 0,238), seguida por longevidade e por renda.

Em relação aos dados analisados através do PEA Pescarte existe em São Francisco de Itabapoana quatro comunidades pesqueiras, a saber: Gargaú, Guaxindiba, Barra do Itabapoana e Lagoa Feia. A população total residente nestas comunidades, em 2015, era de 3.055 pessoas, o que correspondia a 7,39% da população total do município, naquele período. Em termos populacionais a maior comunidade pesqueira do município é Gargaú, com um total de 613 habitantes, ou seja, 20,1% da população total das comunidades pesqueiras. A população estimada pelo IBGE, para São Francisco de Itabapoana, para ano de 2015, era de 41.291 habitantes.

TABELA 1: SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – População residente em comunidades pesqueiras, segundo o sexo

Comunidade Pesqueira	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Gargaú	613	583	1196
Guaxindiba	349	279	628
Barra de Itabapoana	485	406	891
Lagoa Feia	177	163	340
Total	1624	1431	3055

Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2016)

Razões de sexo relativamente baixas entre 5 e 34 anos, apresentam-se, inclusive, menor do que 1 nos grupos etários 10-14 e 25-29 anos. Esses resultados podem estar refletindo além da maior mortalidade masculina, uma maior emigração desta população.

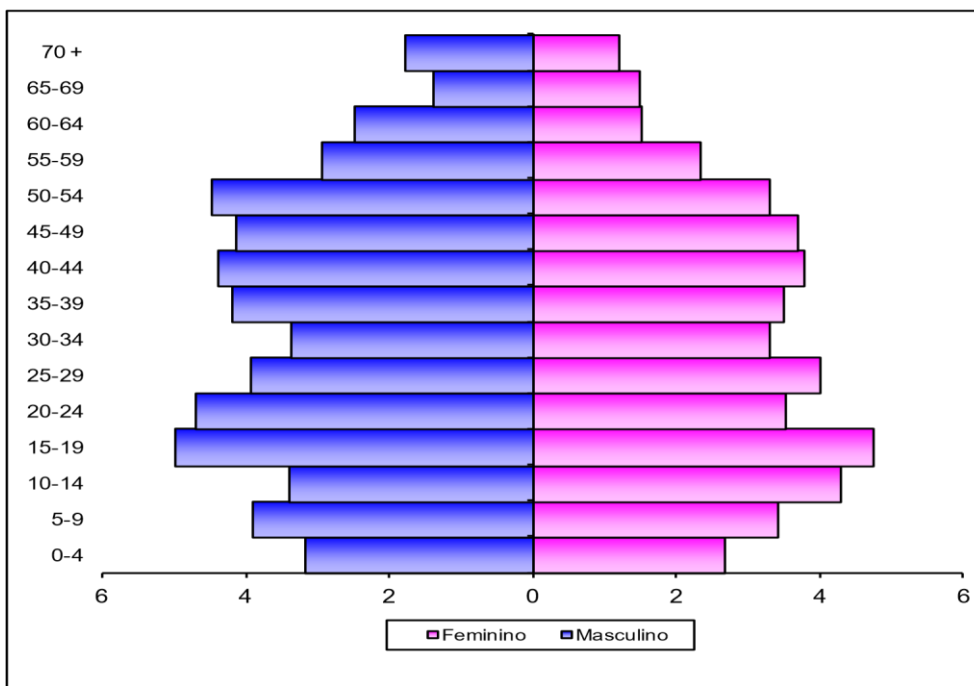
TABELA 2: SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – População residente e Razão de Sexo, segundo a faixa etária - 2016

Faixa etária	Sexo		Total	RS
	Masculino	Feminino		
0 a 04 anos	93	78	171	1,19
05 a 09 anos	115	100	215	1,15
10 a 14 anos	100	125	225	0,80
15 a 19 anos	147	139	286	1,06
20 a 24 anos	138	103	241	1,34
25 a 29 anos	116	117	233	0,99
30 a 34 anos	99	96	195	1,03
35 a 39 anos	123	102	225	1,21
40 a 44 anos	129	110	239	1,17
45 a 49 anos	122	108	230	1,13
50 a 54 anos	132	96	228	1,38
55 a 59 anos	87	68	155	1,28
60 a 64 anos	73	44	117	1,66
65 a 69 anos	41	43	84	0,95
70 anos ou mais	53	35	88	1,51
Total	1568	1364	2932	-

Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF – Censo Pescarte (2016)

Na realidade, a estrutura etária, com características de uma população mais envelhecida, sugere uma emigração significativa de jovens de ambos os sexos.

GRÁFICO 1: SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – Estrutura etária (%) da população residente em comunidades pesqueiras



Fonte: PETROBRAS/IBAMA/UENF - Censo Pescarte (2016)

Segundo a análise feita sobre a base de dados do censo do PEA Pescarte o questionário foi respondido por 1017 pessoas (como respondente principal), sendo 754 homens (74,1%) e 263 mulheres (25,9%); além disso foram levantados dados como estado civil, em que 68,8% são casados (casados no civil e/ou na igreja ou vivem em regime de união consensual) e 31,7% não casados (solteiros, divorciados, separados, desquitados ou viúvos); religião predomínio de católicos com (50,4%) e de evangélicos (47,2%); 92,4% naturais do estado do Rio de Janeiro, sendo uma pequena maioria 39,2% natural do próprio município, com um percentual considerável de nascidos nos municípios de São João da Barra (24,8%) e Campos dos Goytacazes (21,7%). Foi analisado também as principais razões que levaram estes indivíduos a permanecerem ou fixarem residência nas localidades pesqueiras de São Francisco de Itabapoana, a saber: estar com a família (55%); oportunidades de trabalho (18,8%), gostar do local onde vive (16,2%), separação familiar (7%).

Os temas abordados nos grupos focais investigaram questões ambientais, econômicas, organização social e gênero na pesca. Segundo a análise feita a partir dos relatórios do grupo focal, as questões apontadas pelas mulheres foram: baixa prática de trabalhos coletivos; necessidade de realizar atividades extras para complementar a renda; baixa participação em instituições representativas da classe pesqueira e escassez do pescado.

Na coleta de textos no Portal de Periódicos da CAPES, realizada no mês de julho, foram utilizados para a busca a associação dos termos *pesca AND "sao francisco de itabapoana"* no qual retornaram 3 resultados, sendo eles não correspondentes aos critérios estabelecidos.

Contudo percebe-se que em ambas comunidades a população masculina é maior que a feminina e há similaridade de problemas enfrentados nos municípios. Destaca-se o pouco valor agregado a atividade laboral exercida pelas mulheres; a baixa organização social e escassez de matéria prima para realização do trabalho; diferindo-se na relação da participação das mulheres em instituições representativas da classe pesqueira.